



NOBRE SEGURADORA



RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. às Demonstrações Financeiras e de desempenho, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.



DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

A **NOBRE SEGURADORA** encerrou o exercício de 2010 com um lucro líquido de R\$ 6,0 milhões, crescimento de 63,61% em relação ao exercício anterior e o Patrimônio Líquido registrou R\$ 56,9 milhões, evolução de 30,13%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Assim, a Companhia mantém a sua capacidade econômico-financeira para operar em todo o território nacional e em todos os ramos de seguros, ou seja, os ramos danos (bens) e pessoas (vida e acidentes). Os índices apresentados no Balanço no exercício de 2010 da **NOBRE SEGURADORA DO BRASIL S.A.**, demonstram cada vez mais a sua consolidação no mercado segurador. Os prêmios emitidos brutos, antes dos repasses obrigatórios do convênio DPVAT, atingiram o montante de R\$ 351,7 milhões, crescimento de 7,12% quando comparado com o ano anterior. Nosso crescimento reflete nos benefícios de nossos segurados cujo montante de sinistros pagos brutos totalizaram R\$ 135,7 milhões, crescimento de 11,45% em relação ao ano anterior. Os sinistros retidos totalizaram R\$ 90,8 milhões, representando 49,27% de sinistralidade sobre os prêmios ganhos, (dez/09 46,14%), demonstrando assim que continuamos a

trabalhar com critérios e método de aceitação de riscos ingressados na companhia, que são sempre negociados e taxados de acordo com os níveis de riscos e capacidade técnica da seguradora. As despesas de comercialização totalizaram R\$ 29,1 milhões representando 16,25%, sobre os prêmios ganhos (dez/09 14,23%). O desempenho da instituição confirma que é constante o nosso foco de inovação, com lançamentos de produtos diferenciados que efetivamente atingem o nosso público alvo. Importante ainda, é a relação que mantemos com os nossos parceiros comerciais, sempre atendendo as suas necessidades e na maioria das vezes antecipando-as por meio de desenvolvimento de soluções que possa beneficiar os nossos segurados. Somos totalmente comprometidos com a transparência, seriedade e ética com o público em geral principalmente com aqueles que nos relacionamos, aplicamos de forma indistintamente esta premissa em todos os nossos negócios. Entendemos que dessa forma alcançaremos os nossos objetivos que é de fortalecer a instituição como uma das melhores seguradoras do mercado e consequentemente de prestar ótimos serviços a sociedade.



DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE FINANCEIRA

A solidez financeira da companhia evidencia ao constatar o crescimento do seu patrimônio líquido em torno de 30,13%, proveniente de seus próprios resultados e de aporte efetuado pelos acionistas no decorrer de 2010. Assim, a companhia está totalmente adequada quanto aos índices de solvência

determinado pela Superintendência de Seguros Privados-SUSEP, quanto a exigência da Resolução CNSP 228 de 06 de dezembro de 2010 que estipula o Capital Mínimo Requerido para operar nacionalmente.



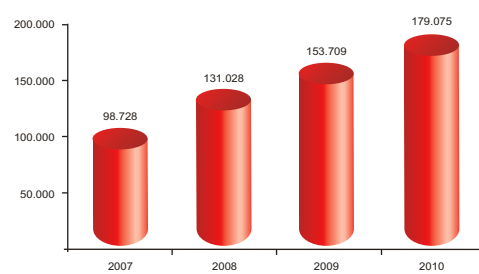
PERSPECTIVAS

O objetivo da Nobre Seguradora para o ano de 2011, é dar continuidade na evolução de nossos processos e de inovação de nossos produtos, buscando a excelência no atendimento de nossos clientes e consequentemente aumentando nossa produção, principalmente na angariação de novos segurados. Portanto, a estratégia desenvolvida pela companhia é de facilitar o canal de comunicação entre os nossos parceiros e colaboradores, via WEB, visando consolidar e continuar como uma das seguradoras mais rentáveis do mercado.

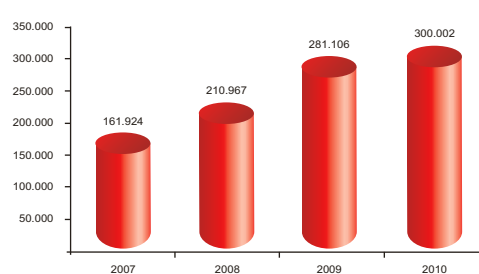
São Paulo, 11 de fevereiro de 2011.

A Diretoria

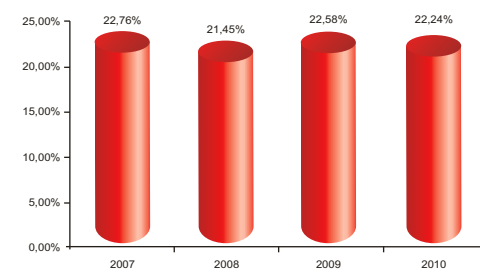
PRÊMIOS GANHOS



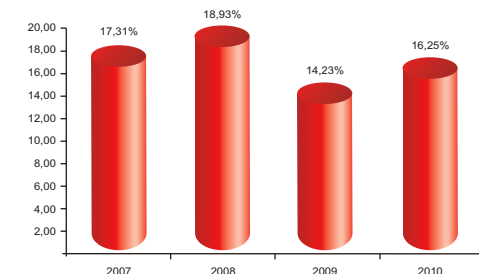
PRÊMIOS DIRETOS



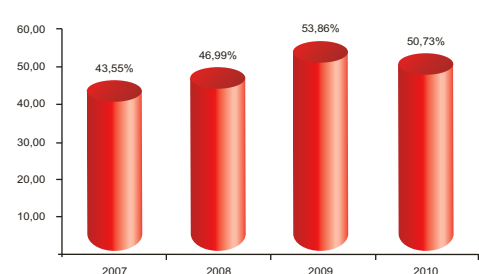
DESPESAS ADMINISTRATIVAS SEM TRIBUTOS



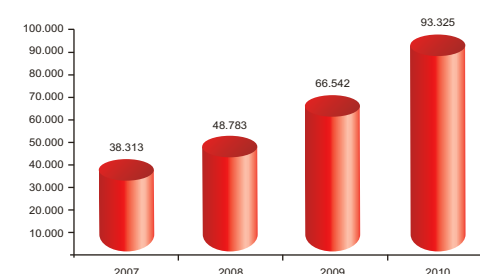
DESPESAS COMERCIALIZAÇÃO



SINISTROS RETIDOS



PROVISÕES TÉCNICAS (LÍQ. RESSEGURO)



BALANÇOS PATRIMONIAIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 e 2009 (R\$ 1,00)

ATIVO			PASSIVO				
	Nota	2010	2009	Nota	2010	2009	
CIRCULANTE		410.516.956	400.793.925	CIRCULANTE		382.344.964	386.297.415
Disponível		6.898.107	5.912.851	Obrigações a Pagar		4.745.721	4.501.707
Caixa e Bancos		6.898.107	5.912.851	Obrigações a Pagar	9	337.347	462.750
Aplicações	4	92.495.937	69.500.324	Impostos e Encargos Sociais a Recolher		2.475.673	2.393.574
Títulos de Renda Fixa - Privados		58.954.499	56.292.999	Provisões Trabalhistas		793.691	491.013
Títulos de Renda Fixa - Públicos		12.282.027	13.193.121	Empréstimos e Financiamentos		85.592	68.217
Quotas de Fundos de Investimentos		21.246.763	-	Provisão para Impostos e Contribuições		887.373	590.374
Outras Aplicações		12.648	14.204	Outras Valores		166.045	495.779
Créditos Operações c/ Seguros e Resseguros		229.768.545	245.649.553	Débitos de Operações c/ Seguros e Resseguros		127.816.679	124.572.670
Prêmios a Receber		94.593.946	80.824.568	Prêmios a Restituir		26.728	153.334
Provisão para Riscos de Créditos		(817.092)	(762.565)	Resseguradoras		107.143.342	102.162.909
Seguradoras		1.393.248	2.021.784	Comissões s/Prêmios Emitidos		7.278.849	7.551.212
Resseguradoras	16	133.822.646	163.077.173	Receita de Comercialização Diferida	16	13.025.694	14.424.356
Outros Créditos Operacionais		775.797	488.593	Outros Débitos Operacionais		342.066	280.859
Títulos e Créditos a Receber	9	2.313.665	4.526.570	Depósitos de Terceiros	11	3.435.213	2.312.639
Aluguéis a Receber		22.385	14.513	Prêmios e Emolumentos Recebidos		1.272.029	335.848
Títulos e Créditos a Receber		835.505	1.101.724	Cobrança Antecipada de Prêmios		2.163.184	1.976.791
Créditos Tributários		19.162	8.549	Provisões Técnicas - Seguros e Resseguros	16	246.347.351	254.910.399
Adiantamento a Funcionários		52.850	56.948	Ramos Elementares e Vida em Grupo		246.347.351	254.910.399
Outros Créditos		1.383.763	3.344.836	Provisão de Prêmios não Ganhos		99.989.407	94.866.903
Outros Valores e Bens		424.611	549.232	Sinistros a Liquidar		106.356.113	145.574.045
Bens a Venda		424.611	549.232	Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados		39.812.806	13.310.641
Despesas Antecipadas		142	2.593	Outras Provisões		189.025	1.158.810
Despesas Administrativas		142	2.593	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		1.170.846	714.654
Despesas de Comercialização Diferidas	16	12.382.785	11.259.533	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		1.170.846	714.654
Seguros e Resseguros		12.382.785	11.259.533	Obrigações a Pagar		511.819	-
Despesas de Resseguro e Retrocessões Diferidas	16	66.233.164	63.393.269	Provisões para Tributos Diferidos		619.594	714.654
Resseguros e Retrocessões		66.233.164	63.393.269	Financiamentos		39.433	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE		29.937.636	29.975.035	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		56.938.782	43.756.892
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		8.576.467	9.152.063	Capital Social - Nacional		21.524.471	21.524.471
Aplicações		-	6.116.660	Aumento de Capital (em aprovação)		7.000.000	-
Títulos de Renda Fixa - Públicos		-	6.116.660	Reserva de Capital		8.689	8.689
Títulos e Créditos a Receber		8.576.467	3.035.403	Reservas de Reavaliação		3.308.421	3.451.011
Créditos a Receber		5.334.243	1.725.000	Reservas de Lucros		25.097.201	18.772.721
Depósitos Judiciais e Fiscais	10	2.730.405	1.310.403	TOTAL DO PASSIVO MAIS PATRIMÔNIO LÍQUIDO		440.454.592	430.768.961
Depósitos Judiciais Outros	10	511.819	-				
PERMANENTE		21.361.169	20.822.972				
Investimentos		2.923.033	4.814.090				
Participações Societárias	5	179.197	3.706.192				
Imóveis Destinados a Renda		3.050.037	1.167.119				
Outros Investimentos		5.488	5.488				
(-)Depreciação		(311.689)	(64.708)				
Imobilizado		17.483.922	14.347.528				
Imóveis		16.525.809	13.208.570				
Bens Móveis		2.782.257	2.410.762				
Outras Imobilizações		1.359.449	1.350.466				
(-)Depreciação		(3.183.593)	(2.622.270)				
Intangível		946.229	1.557.551				
Software		3.058.906	3.058.906				
(-)Depreciação		(2.112.677)	(1.501.355)				
Diferido		7.985	103.803				
Desps. Org. Implant e Instalação		516.455	516.455				
(-)Amortizações		(508.470)	(412.652)				
TOTAL DO ATIVO		440.454.592	430.768.961				



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (R\$ 1,00) Exceto lucro por ações

	Nota	2010	2009
Prêmio Emitidos Líquidos		322.247.879	311.933.063
PRÊMIOS RESSEGUROS CEDIDO		(141.610.831)	(155.249.010)
PRÊMIOS RETIDOS		180.637.048	156.684.053
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS		(1.561.625)	(2.974.946)
PRÊMIOS GANHOS	13	179.075.423	153.709.107
SINISTROS RETIDOS	15 a	(90.853.189)	(82.794.572)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	15 b	(29.107.055)	(21.874.387)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	15 c	(8.127.740)	(4.334.578)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	15 d	(39.820.758)	(34.704.128)
DESPESAS COM TRIBUTOS	15 e	(6.850.888)	(5.554.125)
RESULTADO FINANCEIRO	15 f	5.343.636	3.183.513
RESULTADO PATRIMONIAL		220.426	71.337
RESULTADO OPERACIONAL		9.879.855	7.701.876
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		518.307	396
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		10.398.162	7.702.272
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	17	(1.555.683)	(1.353.544)
IMPOSTO DE RENDA	17	(2.506.578)	(2.211.907)
PARTICIPAÇÃO SOBRE O RESULTADO		(249.071)	(416.382)
LUCRO DO EXERCÍCIO		6.086.830	3.720.440
Quantidade de Ações	6	8.654.145	7.168.261
Lucro por lote de 1.000 Ações		703,34	519,01



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (EM R\$ 1,00)

	2010	2009
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de prêmios de seguro, taxas de gestão e outras	296.678.489	260.837.838
Recuperações de sinistros e comissões	100.411.748	118.614.169
Outros recebimentos operacionais (Salvados, Ressarcimentos e outros)	2.641.619	5.680.275
Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(192.980.335)	(170.646.306)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(129.873.014)	(115.181.147)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros	(28.166.892)	(25.370.835)
Pagamentos de despesas e obrigações	(42.127.508)	(34.377.844)
Outros pagamentos operacionais	(85.304)	(143.701)
Constituição de Depósitos Judiciais	(4.115.247)	(6.541.756)
Resgates de Depósitos Judiciais	4.706.819	2.934.860
Pagamentos de Participações nos Resultados	(537.317)	(320.036)
Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações	6.553.058	35.485.517
Impostos e Contribuições Pagos	(9.475.997)	(8.838.008)
Investimentos financeiros:	2.638.920	(22.434.696)
Aplicações	(69.642.598)	(45.657.752)
Vendas e resgates	72.281.518	23.223.056
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais	(284.019)	4.212.813
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento pela Compra de Ativo Permanente:	(5.730.725)	(3.247.995)
Investimentos	-	(68.558)
Imobilizado	(5.730.725)	(3.136.570)
Intangível	-	(42.867)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimentos	(5.730.725)	(3.247.995)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de Capital	7.000.000	1.000.000
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Financiamentos	7.000.000	1.000.000
Aumento/(Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	985.256	1.964.818
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	5.912.851	3.948.033
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	6.898.107	5.912.851
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	985.256	1.964.818

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Valores expressos em R\$ 1,00)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar com seguros de pessoas e ramos elementares em todas as regiões do Brasil.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas com base nas normas contábeis vigentes em 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em conformidade com a Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, bem como as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos e orientações pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e referendados pela SUSEP.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado: O regime de apuração de resultado é o de competência. Os prêmios de seguros, os prêmios de resseguros cedidos e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice ou fatura e reconhecidos em resultado pelo transcorrer da vigência do risco, através de provisões de prêmios não ganhos e do diferimento das despesas de comercialização. As operações de retrocessões e do consórcio do seguro DPVAT são contabilizadas através de informações recebidas do IRB e da seguradora Líder, respectivamente. **b) Aplicações:** De acordo com a Circular SUSEP nº 379/08, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção dos administradores, nas seguintes categorias: I - Títulos para negociação - Adquiridos com o propósito de ser emitido e frequentemente negociados; II - Títulos disponíveis para vendas - Títulos que não se enquadram no item I e III; III - Títulos mantidos até o vencimento - Títulos adquiridos com intenção e capacidade financeira para mantê-los em carteira até o vencimento. Os títulos e valores mobiliários classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são ajustados ao valor de mercado até a data do balanço. Os títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos para negociação são apropriados no resultado do período, os ajustes ao valor de mercado dos títulos disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida a conta destacada no patrimônio líquido "Ajustes com títulos e valores mobiliários", pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo apropriado ao resultado do período em que ocorrer a venda dos respectivos títulos e valores mobiliários. **c) Demais Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo:** São demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos. **d) Investimentos:** A Participação em coligada é ajustada com base no patrimônio líquido da investida, pelo método de



NOBRE SEGURADORA

Você em boas Mãos

ORA DO BRASIL S.A.

CNPJ nº 85.031.334/0001-85



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Valores expressos em R\$ 1,00)

deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear com as seguintes taxas anuais: edificações 4%; máquinas, móveis e utensílios 10%; veículos e equipamentos 20%. O valor de reavaliação de imóveis está sendo realizado líquido de imposto de renda e da contribuição social no Patrimônio Líquido. Em 2010 foi efetuado o teste de imparidade, não apuramos ajustes significativos para efeito de contabilização. **f) Intangível:** Refere-se a gastos com desenvolvimentos, customização e implantação de sistemas de dados e sua amortização está sendo apropriado levando em conta uma vida útil estimada de 5 anos. **g) Ativo Diferido:** O saldo do ativo diferido em sua totalidade refere-se à aquisição de software está sendo amortizado em 05 (cinco) anos. Atendendo a legislação vigente, a sociedade não registrou novas aquisições no grupo de ativos, mas optou pela continuidade de amortização do saldo remanescente até a sua totalidade. **h) Provisões técnicas:** Foram constituídas em conformidade com a Resolução CNSP nº 162/06 e alterações posteriores. **A provisão de prêmios não ganhos (PPNG)** é constituída bruta de resseguro com base no valor prêmio nominal e diferido "pro-rate dia", por item segurado e tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco, no mês da constituição. **A provisão para riscos vigentes, mas não emitidos (PPNG-RVNE)** é calculada bruta de resseguro por método atuarial em complementação à reserva de PPNG para suportar os riscos assumidos pela seguradora cujas apólices encontram-se operacionalmente em fase de emissão. **A provisão complementar de prêmios (PCP)** é constituída mensalmente para complementar a PPNG, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, para constituição desta provisão utilizamos cálculos atuariais. **A provisão de sinistros a liquidar** é constituída bruta de resseguro por estimativa de pagamentos prováveis, com base nas notificações de sinistros recebidas. **A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)**, foi calculada atuarialmente bruta de resseguro, em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados até a data-base das demonstrações financeiras. Conforme legislação em vigor, a partir de 01 de janeiro de 2009, as Provisões técnicas, estão demonstradas no Balanço Patrimonial bruta no Passivo Circulante e o resseguro referente a estas provisões estão demonstradas no Ativo Circulante. **i) Demais Passivos Circulante e Aplicável a Longo Prazo:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. **ii) Provisões Judiciais:** As provisões judiciais são provisionadas conforme critérios estabelecidos pela Norma e Procedimento de Contabilidade NPC nº 22 instituída pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e Cartas-Circulares SUSEP/DECON/GAB/ nº 15/2006 e 17/2006. Por questão de prudência, optamos pela provisão das ações judiciais quanto a classificação em prováveis, possíveis e remotas. **k) Imposto de Renda e Contribuição Social:** A contribuição social foi constituída à alíquota de 15%, conforme Lei nº 23 de 23 de junho de 2008. O imposto de renda foi constituído à alíquota de 15% mais adicional de 10% quando atingido o patamar estabelecido por lei. **l) Provisão para Risco s/ Prêmio:** Calculada em função dos prêmios que estão vencidos há mais de 60 dias, líquidos de resseguros e co-seguros cedidos é suficiente para fazer em face de eventuais perdas na realização de prêmios a receber.

4. APLICAÇÕES

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2010 fica assim demonstrada:

Títulos privados para negociação - Vinculados				
Descrição	Vencimento	Valor de Aquisição	Valor de Mercado	Rendimentos
CDB/CDI	2011	19.032.000	21.358.371	2.326.371
CDB/CDI	2012	16.472.000	17.844.868	1.372.868
CDB/CDI	2013	3.584.000	3.660.011	76.011
Totais		39.088.000	42.863.250	3.775.250

Títulos públicos para negociação - Vinculados				
Descrição	Vencimento	Valor de Aquisição	Valor de Mercado	Rendimentos
LTN	2011	2.555.169	2.883.659	328.490
LFT	2011	1.000.135	1.312.946	312.811
LFT	2012	2.500.014	3.041.772	541.758
LFT	2013	2.848.362	3.343.692	495.330
LFT	2014	1.399.725	1.699.958	300.234
Totais		10.303.405	12.282.027	1.978.623

Quotas de Fundos de Investimentos para negociação - Vinculados				
Descrição	Valor de Aquisição	Valor de Mercado	Rendimentos	
Fundo Soberano DPVAT	21.210.225	21.246.763	36.538	
Totais	21.210.225	21.246.763	36.538	

Títulos privados para negociação - Não Vinculados				
Descrição	Vencimento	Valor de Aquisição	Valor de Mercado	Rendimentos
CDB/CDI	2011	2.855.005	2.879.811	24.806
CDB/CDI	2012	7.425.000	7.702.258	277.258
CDB/CDI	2013	5.442.000	5.509.180	67.180
Totais		15.722.005	16.091.249	369.244

5. INVESTIMENTOS

Em 31/12/2009 a empresa possuía participações societárias de 4.925 quotas da empresa AMPISOFT - Produtos e Serviços de Informática Ltda, inscrita no CNPJ sob o nº 67.065.672/0001-56, que foram vendidas em 24/11/2010, pelo valor de R\$ 4.182.063 (Quatro milhões, cento e oitenta e dois mil, sessenta e três reais).

6. CAPITAL SOCIAL

a) O Capital Social em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 é de R\$ 21.524.471, representado por 7.168.261 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. **b)** Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10/12/2010 foi aprovada a proposta de aumento do capital social em R\$ 10.000.000 (Dez milhões de reais) com emissão de 1.485.884 novas ações, efetuado pela acionista Almeida & Albuquerque Participações Ltda. O acionista realizou o aumento da seguinte forma: R\$ 7.000.000 (Sete milhões de reais) em dinheiro a integralizar e o saldo de R\$ 3.000.000 (Três milhões de reais) será realizado após aprovação da SUSEP, o Capital Social será representado por 8.654.145 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. **c)** Reserva Legal: É constituída ao final do exercício social por correspondente a 5% do lucro líquido, não podendo exceder a 20% do capital social. **d)** Na Assembleia Geral que será realizada no primeiro trimestre logo após o encerramento do exercício, administração proporá que o lucro líquido seja destinado da seguinte forma: 5% destinado a conta "Reserva Legal" e 95% destinado a conta de "Reserva de Retenção de Lucro".

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO

O patrimônio líquido ajustado e a margem de solvência com base em 31 dezembro:

	2010	2009
Patrimônio Líquido	56.938.782	43.756.891
Participação Societária (DPVAT) 100%	(179.197)	(152.932)
Participação Societária	-	(1.776.630)
Despesas Antecipadas	(142)	(2.593)
Créditos Tributários	(19.162)	(8.549)
Ativo Diferido	(7.985)	(10.703)
Patrimônio Líquido Ajustado	56.732.296	41.812.384
Prêmios Retidos Anual Médios - últimos 12 meses	36.127.409	31.336.810
Sinistros Retidos Anual Médios - últimos 36 meses	25.873.656	20.609.622
Margem de Solvência	36.127.409	31.336.810
Suficiência	20.604.887	10.375.574

8. AS AÇÕES JUDICIAIS DE SINISTROS ESTÃO ASSIM CLASSIFICADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

Contingências	2010		2009	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Perda Provável	47	261.289	7	278.841
Perda Possível	53	1.580.938	19	755.443
Perda Remota	222	7.660.616	38	1.466.518
Total	321	9.502.843	64	2.500.802

Contingências	2010		2009	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
-DPVAT				
Perda Provável	2408	30.614.376	594	7.463.649

9. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

São compostos substancialmente por saldos:

Títulos e Créditos a Receber				
	2010	2009		
Aluguéis a receber	22.385	14.513		
Outros Créditos	835.505	1.101.724		
Créditos Tributários	19.162	8.549		
Antiamento a Funcionários	52.850	56.948		
Sub-total	929.902	1.181.734		
Empresas não relacionadas				
Bloqueio Judicial DPVAT	1.367.663	3.309.923		
Outros Créditos	16.100	34.912		
Sub-total	1.383.763	3.344.835		
Total	2.313.665	4.526.570		
Obrigações a Pagar				
	2010	2009		
Fornecedores	43.170	28.758		
Participações/Lucro a Pagar	276.023	416.382		
Outras Obrigações	18.154	17.610		
Total	337.347	462.750		



DIRETORIA

Pedro Jorge de Almeida Albuquerque Diretor Presidente	Cláudio Amaral Caldas Diretor	Francisco Ferreira Furtado Diretor	Luis Eduardo de Almeida Albuquerque Diretor
Emmanuel Wagner Almeida Albuquerque Diretor Vice-Presidente	Marcos Vinicius de Andrade Diretor	Reinaldo Santos Barros Diretor	



PARECER ATUARIAL

Ilmos. Srs. Diretores da **NOBRE SEGURADORA DO BRASIL S.A.**
A Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) é calculada "pro rata die" - tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco, e contempla estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CNSP nº 162/2006 e as alterações previstas na Resolução CNSP nº 195/2008. A PPNG de Dezembro de 2010 referentes aos riscos vigentes e emitidos (PPNG-RVE) é igual a 92,8 milhões de Reais e a provisão referente aos riscos vigentes e não emitidos, 7,1 milhões de Reais. A



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Ilmos Srs. Administradores da **NOBRE SEGURADORA DO BRASIL S.A.**
São Paulo - SP
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **NOBRE SEGURADORA DO BRASIL S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da **NOBRE SEGURADORA DO BRASIL S.A.** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objeto de obter segurança

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Ramos	2010	2009
Responsabilidade Civil e Facultativa	20.962	20.962
Acidentes Pessoais	-	19.456
DPVAT	2.694.479	1.048.789
Vida em Grupo	14.964	221.195
Outros	5.11.819	-
Total	3.242.224	1.310.403

11. DEPÓSITOS DE TERCEIROS

Os depósitos de terceiros registram, basicamente os valores recebidos no intervalo de tempo que antecede a emissão das apólices, bem como as parcelas cobradas e ainda não baixadas. O saldo apresentado no Balanço de R\$ 3.435.213 é composto principalmente de prêmio pago pelo segurado, de seguro agrícola aguardando o recebimento da subvenção pago pelo governo.

12. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Aplicados de acordo com as normas estabelecidas pela SUSEP e encontram-se vinculados a sua ordem, conforme abaixo:

Aplicações	2010	2009
Títulos de Renda Fixa - Privado	42.863.250	29.349.016
Títulos de Renda Fixa - Público	12.282.028	11.141.034
Fundo Soberano/Títulos de Renda Fixa - DPVAT	21.246.763	8.168.727
Imóveis (Líquido de depreciação)	2.849.604	3.256.644
Direitos Creditórios	15.552.756	15.518.489
Outras Aplicações Conta Dep. do IRB	12.648	11.846

O montante dos direitos creditórios, deduzido das provisões técnicas para fins de cobertura, foi líquido dos créditos vencidos e ainda não pagos.

13. PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO

Ramos	Prêmios (R\$)		Sinistralidade (%)		Comissionamento (%)	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Compreensivo Empr./Res.	1.295.891	940.593	31,46	37,00	26,44	7,80
Riscos Diversos	2.507.710	2.069.350	40,47	39,47	19,29	19,10
Resp. Civil Profissional	6.032.900	6.189.491	88,31	23,52	22,41	20,62
Resp. Civil Facultativa	81.415.078	68.624.760	55,87	59,52	20,67	20,77
RCTR-III	16.383.784	16.021.798	36,45	38,72	13,11	13,72
Resp. Civil Geral	52.142	90.989	-	-	11,45	5,98
Garantia Operações Públicas	2.286.711	2.451.139	48,64	47,01	6,50	8,52
Acid. Pess. Indiv./APP	24.187.143	16.773.004	5,15	12,32	37,34	34,86
Acid. Pessoais Coletivo	791.728	672.332	42,43	38,28	52,30	35,41
Vida em Grupo	17.286.056	15.659.955	39,63	54,21	39,16	35,63
DPVAT	26.009.428	23.540.668	88,65	89,38	1,43	0,14
Outros	826.852	675.028	6,08	0,75	(1.062,39)	(1.252,34)
Totais	179.075.423	153.709.107	50,73	53,86	16,25	14,23

14. CONTAS DE SINISTROS RETIDOS E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO

Ramos	Sinistros		Comissões	
	2010	2009	2010	2009
Compreensivo Empr./Res.	407.696	473.014	342.600	79.065
Riscos Diversos	1.014.888	816.839	483.641	395.270
Resp. Civil Profissional	5.327.812	1.455.822	1.351.941	1.276.504
Resp. Civil Facultativa	45.488.155	40.842.665	16.825.799	14.253.466
RCTR-III	5.972.168	6.204.038	2.147.619	2.197.974
Resp. Civil Geral	(11.326)	(10.505)	5.968	5.437
Garantia Operações Públicas	1.112.247	1.152.303	148.540	208.869
Acid. Pess. Indiv./APP	1.246.802	2.067.143	9.030.816	5.847.211
Acid. Pessoais Coletivo	335.902	257.385	414.110	238.058
Vida em Grupo	6.850.462	8.489.765	6.769.380	5.488.662
DPVAT	23.058.122	21.041.023	371.031	3.853.663
Outros	50.261	5.078	(8.784.390)	(8.453.657)
Totais	90.853.189	82.794.572	29.107.055	21.874.387

15. DETALHAMENTO DAS CONTAS

15.a) Despesas com Sinistros	2010	2009
Sinistros - Judiciais	81.395.206	195.235.014
Sinistros - Adm	1.280.716	735.610
Sinistros de Consórcios e Fundos	18.042.423	15.727.087
Despesas com Sinistros	10.285.602	8.046.067
Despesas com Sinistros de Consórcios e Fundos	2.781.651	3.148.873
Recuperação de Sinistros	(26.572.518)	(145.016.444)
Salvados/Ressarcidos	(384.576)	(690.826)
Varição IBNR	4.024.685	5.609.191
Total	90.853.189	82.794.572

15.b) Despesas de Comercialização	2010	2009
Comissões s/ prêmios	58.907.529	49.573.438
Recuperação de comissões	(27.278.562)	(34.687.994)
Varição desp. comercialização diferidas	(2.521.912)	6.988.943
Totais	29.107.055	21.874.387

15.c) Outras Receitas e Despesas Operacionais	2010	2009
Receitas com Custos de Apólices	4.648.539	4.728.518
Receitas do Convênio DPVAT	2.733.518	3.698.874
Receitas com Resseguro	-	675.140
Outras Receitas Operacionais	3.318.005	3.199.946
Total de outras receitas	10.700.062	12.302.028
Despesas c/ apólices e contratos	(536.854)	(427.066)
Despesas com cobrança	(536.135)	(529.438)
Despesas do convênio DPVAT	(1.596.615)	(559.788)